

138

INTERFACE GRÁFICA PARA APOIO À GERÊNCIA DE CONFIGURAÇÕES. *Giovani Basso, Mauro Schramm, Lia Goldstein Golendziner* (Instituto de Informática, UFRGS).

Nos últimos anos, muitos estudos têm sido apresentados sobre o uso de sistemas de banco de dados com suporte ao uso de versões para diversas aplicações. Temos também presenciado neste mesmo período a espantosa popularização das interfaces gráficas. Essas interfaces têm como finalidade aprimorar e facilitar o desenvolvimento de tarefas, em oposição ao uso de interfaces puramente textuais, muito menos amigáveis e intuitivas aos usuários. Dentro deste novo contexto, que une a facilidade de utilização das interfaces gráficas com o poder de representação de um sistema de banco de dados orientado a objetos com suporte ao uso de versões, está situado o presente trabalho. Num primeiro momento foram implementadas utilizando-se a linguagem de programação LISP as operações primitivas propostas na Tese de Doutorado, Um Modelo de Versões para Banco de Dados Orientado a Objetos, da Prof^a. Dra. Lia G. Golendziner, necessárias à manipulação das versões dentro do sistema de gerência de base de conhecimento KRISYS, que apresenta características de sistemas orientados a objetos. No momento seguinte foi desenvolvida uma interface gráfica para servir como ferramenta de apoio na gerência de configurações, visto que as entidades são definidas como objetos complexos e por isso existem várias possibilidades de composição para cada uma delas, em função da existência e da combinação das muitas alternativas e versões para seus componentes. Manipular com todas essas possibilidades de versionamento de uma forma não gráfica seria um trabalho bastante penoso. No final deste trabalho é desejável que se possa escolher uma configuração para um determinado objeto através da interface gráfica, visto que este é um pré-requisito para que este objeto possa ser utilizado.